

## CORREIO CULTURAL



Divulgação

Mostra terá mais de 300 obras de mais de 200 artistas

## CCBB RJ com “Fullgás - artes visuais e anos 1980 no Brasil”

A grande exposição “Fullgás – artes visuais e anos 1980 no Brasil” será inaugurada em 2 de outubro, no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, como parte das comemorações pelos 35 anos do CCBB RJ. Com Raphael Fonseca como curador-chefe e Amanda Tavares e Tálison Melo como curadores-adjuntos, a mostra, inédita,

apresentará cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país, mostrando um amplo panorama das artes brasileiras na década de 1980. Completam a mostra elementos da cultura visual da época, como revistas, panfletos, capas de discos e objetos icônicos, ampliando a reflexão sobre o período.

### Música no Museu I

Musica no Museu enfatiza, em outubro, a rica produção musical brasileira através da realização de concertos em espaços culturais, mostrando a obra de seus grandes compositores e no contraponto os gênios internacionais da música clássica.

### Música no Museu II

Destaques para as apresentações dos pianistas Pablo Lapidusas, Miriam Grosman e Licia Lucas de amplos currículos e destaques no exterior, o Duo Pablo Panaro, piano e Vinicius Nascimento, violoncelo e os Coros DeCapo, Bonde Inglês.

### Trilha de Letras

Para comemorar a edição de número 150, o programa literário Trilha de Letras, no ar desde 2017 na TV Brasil, exibe uma entrevista do influenciador digital e escritor Felipe Neto para a apresentadora Eliana Alves Cruz nesta quarta (2), às 23h30.

### TV Brasil

O convidado especial conversa sobre a sua nova publicação “Como enfrentar o ódio”, livro recém-lançado em que relata seu processo de tomada de consciência política. A obra conta a bem-sucedida trajetória do autor.



Espaço tem vários desenhos do Menino Maluquinho

# Artes populares e grande homenagem

**T**ambém foi uma oportunidade para museus de arte se aproximarem do público. O sensacional Museu do Pontal, localizado na Zona Oeste do Rio, é facilmente um dos museus mais espetaculares da cidade, mas ainda sofre com o preconceito de parte do Rio, que se recusa a visitar a ZO por ser considerada distante. É tem um acervo fenomenal de Arte Popular e tem uma estrutura realmente invejável. No ArtRio, eles levaram obras de Marcelo Conceição e Bacaro Borges, sendo este último filho do mestre J. Borges, lenda da Xilogravura que faleceu há poucas semanas.

Para deixar a galeria ainda mais especial, o Museu do Pontal levou o próprio Marcelo Conceição para falar sobre suas obras e receber o carinho do público. “Eu me sento cadeira e sou iluminado com o que vem em minha mente. Tem artistas que pintam e analisam paisagens, pessoas. Eu só começo a fazer a arte com o que me vem em mente.

Considero um presente de Deus”, contou Conceição.

Quem também brilhou foi o MAR, Museu de Arte do Rio, que trouxe artes populares tematizadas com os santos Cosme e Damião, convidando os participantes a doar suas artes populares para o acervo do museu, que colocará em exposição em breve. É uma forma de mostrar que a arte periférica não apenas merece reconhecimento, como conquistará um dos principais museus da Cidade Maravilhosa.

Do lado de fora, uma galeria de esculturas embelezava ainda mais a vista para a Baía de Guanabara e o Pão de Açúcar. Próximo à praça de alimentação, também foram disponibilizadas cadeiras e redes para que o público pudesse apreciar seus alimentos com uma vista incrível para o Cristo Redentor e a Marina da Glória.

Ah sim, o Espaço I Love Prio trouxe artes de Ziraldo, homenageando o grande autor e cartunista que faleceu em 2024. A homena-

gem se deu não apenas pelo reconhecimento desse gênio brasileiro, mas também porque eles são os principais patrocinadores do Instituto Ziraldo, que preserva o legado da lenda. E aqui vai uma informação que apuramos no evento: eles estão preparando uma série limitadíssima de artes do Ziraldo para venda. Isso será anunciado em breve.

No fim das contas, o ArtRio é um evento sensacional que merece ter ainda mais destaque. O Rio de Janeiro é ávido por cultura e faz questão de lotar qualquer oportunidade de consumir e apreciar os mais diferentes tipos de arte. Nesta feira, que também contou com negociações por valores astronômicos de obras expostas, os cariocas tiveram essa chance de ver de pertinho obras consagradas e nomes que já estão dando o que falar na cena da arte internacional, além de artistas que certamente estarão nos principais museus do mundo muito em breve.